

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa

Anibal Cruz
Beco dos Clérigos, 5-A

Correspondentes em Aveiro; Povoia; Paço; Vilarinho; Mataduços; Taboira; Esqueira; Angeja e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

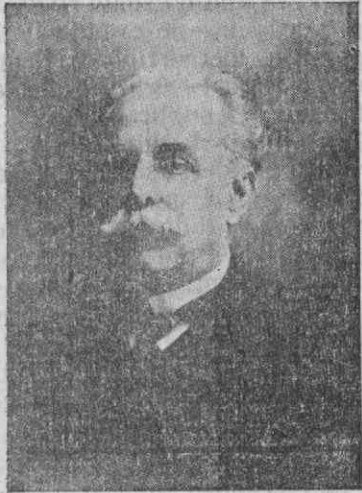
Depois do pão a Educação é a primeira
necessidade do Homem. Darton

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Danião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números 24\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem, quaisquer originais, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números 12\$00			
Estrangeiro; 50 números 50\$00			
Colunas 30\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

DR. MAGALHÃES LIMA

No passado dia 8 do corrente fez 12 anos que faleceu o sr. dr. Sebastião de Magalhães Lima, jornalista e orador distinto, cuja acção de relêvo prestigiou o regimen republicano e as letras portuguesas.



Dr. Sebastião de Magalhães Lima

Fomos admirador do ilustre pensador e, acompanhando os centros escolares republicanos de Lisboa, que foram junto do seu mausoléu depôr flores, nos curvamos perante a sua memória desfolhando também as pétalas da nossa saúde.

D. JOÃO E. DE LIMA VIDAL

Vão acentuando-se as melhoras do sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, venerando Arcebispo-Bispo de Aveiro, devendo breve regressar à sua diocese.

A cidade de Aveiro preparalhe recepção festiva pelo seu restabelecimento.

NOVO BISPO

Foi eleito bispo de Helenópolis e escolhido para auxiliar o Patriarcado de Lisboa o sr. dr. Manuel Trindade Salgueiro, cônego da Sé e professor do Seminário e da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

O ilustre sacerdote é natural de Ílhavo e autor de valiosas obras de pedagogia cristã, e também foi durante alguns anos redactor do jornal católico «Correio de Coimbra».

CLUB RECREIO CACIENSE

Exibido pela companhia de filmes «Rádio Cinema», de Lisboa, foi à cena no último dia 10 no salão deste Club, o importante filme-somero português «Trevo de 4 Fôlhas».

No próximo domingo, dia 15, realiza a Direcção desta colectividade um baile de beneficência para os pobres desta freguesia. A este baile que terá início às 20,30 horas, não faltará a mocidade feminina.

BREVE APONTAMENTO DE HISTÓRIA DA ESTATÍSTICA EM PORTUGAL

Em 1841, Rodrigo da Fonseca Magalhães reconhecendo que convinha «ao bem do serviço estabelecer um método permanente e seguido de alcançar, reunir e coordenar os dados positivos, informações e esclarecimentos que constituam a Estatística do Reino, tão indispensável para servirem de base a muitas das providencias administrativas, assim como aos projectos, empresas e trabalhos tendentes a promover a prosperidade pública» criou na dependência da Inspeção Geral das Obras Públicas a Secção de Estatística e Topografia. Era o primeiro organismo oficial destinado a ocupar-se de modo permanente e efectivo, no nosso país, dos cuidados da Estatística que safa assim dos domínios exclusivos da curiosidade individual para as preocupações e exigências da actividade pública. Sucessivamente, derivaram desta secção a Comissão Central de Estatística do Reino (1857); a Repartição de Estatística (1859); o Conselho Geral de Estatística (1864); a Direcção Geral de Estatística e dos Próprios Nacionais (1898). Em Janeiro de 1911 os Próprios Nacionais transitaram para a Direcção Geral da Fazenda Pública e passaram para a Direcção Geral de Estatística os serviços de fiscalização das sociedades anónimas. Espalhados por diferentes serviços e Ministérios, numa pulverização embaraçosa e prejudicial, multiplicavam-se, de maneira absurda, os pequenos órgãos isolados de estatísticas especiais, de tal modo que se reconhecia com lógica que a Direcção Geral de Estatística não era o órgão estatístico da Nação, mas, apenas, um organismo que, a-par de muitos outros, também fazia estatística. Só depois de 1928 se entrou decididamente na realização persistente dos princípios de centralização e de autoridade neste importantíssimo sector da vida do Estado, tirando-se a estatística portuguesa do seu grande atraso permanente e do acanhado círculo de actividade em que, desde há muito, exercia pàlidamente as suas funções. Em 1929 cria-se o

bilhete estatístico aduaneiro e, reformando-se as velhas formas de notação estatística até então usadas, concentra-se todo o trabalho na Direcção Geral; extingue-se a Inspeção de Demografia e Estatística da Direcção Geral de Saúde cujas atribuições são incorporadas na Direcção Geral de Estatística; cria-se o serviço de publicações e verbetes na Direcção Geral; organizam-se as estatísticas das transmissões de propriedade imobiliária e das hipotecas, das sociedades comerciais; das letras, das falências e concordatas—estatísticas que não existiam. No mesmo ano aparece o primeiro número do «Boletim Mensal da Direcção Geral de Estatística» destinado a registar, numericamente, mês a mês, os grandes factos da vida nacional; actualiza-se completamente a Estatística Comercial e Demográfica e os Anuários Estatísticos e torna-se efectivo o princípio da autoridade estatística pelo estabelecimento da punição para os que incorressem nas transgressões estatísticas fixadas. Em 23 de Maio de 1935 é criado o Instituto Nacional de Estatística fundamentalmente assente nos seguintes princípios: a) centralização de serviços; b) autonomia técnica; c) autoridade estatística; d) responsabilidade dos informadores; e) segredo profissional; f) direito de fiscalização das publicações estatísticas que directamente não fossem organizadas pelo Instituto.

As funções do I. N. de Estatística ficaram divididos em 16 serviços:

- 1.º—Contabilidade, expediente, impressos e publicações, pessoal.
- 2.º—Máquinas.
- 3.º—Biblioteca e arquivos.
- 4.º—Serviço técnico central.
- 5.º—Estatística demográfica.
- 6.º—Estatística social.
- 7.º—Estatística financeira e dos corpos administrativos.
- 8.º—Estatística da instrução, da vida artística e intelectual, e da justiça.
- 9.º—Comércio externo.
- 10.º—Comércio interno; preços; crédito; bolsas e movimento da propriedade rústica e urbana.

ca e urbana.

- 11.º—Transportes.
- 12.º—Estatística agrícola.
- 13.º—Estatística pecuária.
- 14.º—Estatística da produção industrial.
- 15.º—Anuário Estatístico Colonial.
- 16.º—Estatística económica e geral das colónias.

O Instituto Nacional de Estatística, as suas instalações e o seu funcionamento.

Entre o tipo «tradicional» das repartições públicas e o moderno edificio do Instituto Nacional de Estatística há uma diferença enorme e expressiva. O Palácio que se ergue entre as avenidas Manuel da Maia, Dr. António José de Almeida e do Mónico é uma obra do Estado Novo—obra magnífica que ocupa 11.144 metros quadrados e que levou 3 anos a construir—desde Janeiro de 1932 a Fevereiro de 1935. O seu custo de 5.980.393\$51, números precisos, corresponde à grandesa da imponente fábrica de pedra em que materiais nobres e eternos—o mármore entre outros—atestam uma magnificência não isenta de sobriedade e de bom gosto moderno. Aí, no grandioso edificio que se deve ao risco do architecto Pardo Monteiro, agrupam-se as repartições, os arquivos, as secções mecánicas, os gabinetes de trabalho e de consulta, os grandes salões para utilidade e serviço do público. Neste ambiente o trabalho é mais fructifero e de uma utilidade mais real. Tudo é moderno neste Instituto. Do edificio aos quadros dirigentes tudo acusa um salutar espirito novo, uma força a que não falta equilibrio, uma segurança que não é incompatível com as inovações e o progresso. É devido a este conjunto de circunstâncias, que não há muitas semanas ainda, o professor Dr. Corrado Gini, presidente da Faculdade de Estatísticas e Demográficas de Roma, depois de visitar o Instituto afirmou a sua admiração pelo progresso verificado—progresso não só evidente nas esplêndidas instalações como nos processos de trabalho que lhe deixaram a melhor impressão.

(Conclui na 2.ª página).

ECOS & NOTÍCIAS

AS GRANDES FIGURAS DA HUMANIDADE

Com este titulo e dirigida por Lopes de Oliveira, vai iniciar-se a publicação duma importante obra onde serão descritas pelos mais consagrados escritores, centenas de biografias de grandes figuras da Humanidade.

Essa gigantesca obra, que não têm similar em Portugal, será colaborada por brilhantes escritores como: Albino Forjaz de Sampaio, António Sérgio, Campos Lima, Ferreira de Castro, Gomes Monteiro, Norton de Matos, Ramada Curto, Rocha Martins, Sousa Costa, etc. etc. e será publicada em fascículos quinzenais de 48 páginas ao preço de 5\$00 e compreende cinco volumes:

- 1.º—Políticos, guerreiros e descobridores.
 - 2.º—Escritores.
 - 3.º—Filósofos, teólogos e Místicos, Jurisconsultos.
 - 4.º—Sábios, inventores e realizadores Técnicos.
 - 5.º—Arquitectos, escultores, pintores, Músicos.
- Aconselhamos a todas as pessoas a assinarem esta valiosa obra, devendo dirigir-se desde já, para esse fim, a Edições Universo, Rua do Diário de Notícias, 5 2.º—Lisboa.

ARAME FARPAO

Ao digno poeta Capitão Mantas Massano, com um abraço

Mar alto!
Montanhas d'água
Em sobressalto.
No lar dos mareantes fica a mágua,
A saúde
P'los entes que labutam pela vida
sobre o verde-glancio dessa imensidade

Eia!
E' o vento!
Vai a noite feia!
'stremece o barco e a faina continua
Acendem-se os archotes,
Porque a lva
Da tempest de também já se receia,
Por isso se escondeu!
E a chuva cai a potes!
E a faina continua.
Venceu!

Falta um!...
Quem é?
Um «moço de convés»!
A! é o Zé!
O que andava na pesca do atum
E percorreu os mar's de lés-a-lés.
Um bruto!
Não sabia ler!
E como nunca soube ser astuto
Nunca ponde vencer,
E assim «moço» ficou
E familia?
Não tem!

E do pobre Zéninguém mais se lembrou
Ninguém!

CARLOS H. DE OLIVEIRA.



BICICLETAS

ACESSÓRIOS

PNEUS «Michelin» Velo

(397) **ARMANDO CRESPO**
116, R do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

Agencia Funerária Capela
de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

MANUEL BRINCA

MÉDICO ESPECIALISTA

Pelas Faculdades de Medicina de Lisboa e Paris

DOENÇAS DOS OLHOS

(205) **Rua Ferreira Borges, 162-2.º**
(a Portagem)

Tel. Consultório 1183
Residência 832 **Coimbra**

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida
pelos bons
panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Sede da (11)
COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS
Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

Empreza Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33 — LISBOA**
TELEFONE BELÉM 669 — PORTUGAL
Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

Pensão Avenida(294) de — **BRUNO DA ROCHA**

Explendidos e higiênicos quartos. Armazém de mercearia e cereais por junto e a retalho
Largo da Estação—AVEIRO — Telef. 128

Aos Lavradores! Quereis os vossos gados bem ferrados?

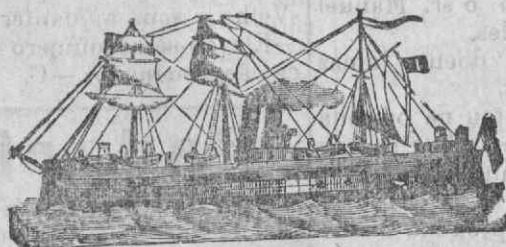
José Alberto da Rosa, diplomado pela Escola Superior de Medicina Veterinária de Lisboa, participa que abriu em AZURVA uma oficina de ferrador com instalações espaçosas e montagem excelente, que garantem a melhor perfeição nos trabalhos da sua arte, pelos métodos de ferração à portuguesa e inglesa, com rapidez e por preços módicos.

Junto à mesma oficina tem um bem fornecido estabelecimento de mercearia e vinhos onde o público encontrará à venda artigos de 1.ª qualidade.

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 150\$00 affiançadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País.
Grandes descontos aos srs. revendedores
Calçada de Santo André, 74—LISBOA

AGENCIA COSTA**PRAÇA-ESTARREJA**

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e Africa e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

CONSTRUTORA ECONÓMICA DE PADARIAS

JOAQUIM RAMALHO & C.ª

BORRALHA

ÁGUEDA

Participamos aos senhores industriais de padarias, que construímos fornos pelos sistemas mais modernos, fabricando todas as ferragens que dizem respeito aos mesmos com perfeição e solidês, bem assim como maceiras, tableiros, caixas para lote, pás etc.

Também se constroem caldeiras em cobre para água quente e fria, encarrega-se de todos os encanamentos das mesmas.

Fornecem-se orçamentos grátis. (447)

IDEAL

DE

Artur da Graça e Melo

LARGO DA ESTACÃO—AVEIRO

FOTO

Participa a todas as pessoas de que abrirá brevemente um sorteio de fotografias e ampliações com bonos. Todas as pessoas interessadas é favor inscreverem-se.

A melhor casa deste género em Aveiro. (493)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou sêco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A venda em todas as farmácias e drogeries

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

IMPINGENS?

curam-se com

HERPECURA

A infecção da sua cara, sai? só com **HERPECURA...**

As espinhas desaparecem-lhe usando **HERPECURA**

HERPECURA — HERPECURA — HERPECURA

Farmácia Moderna**JOSÉ PINTO**

AVEIRO (510)

Agencia Funerária**António M. da Cunha**

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cordas novas e de alugar, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Encarrega-se de funerais em qualquer terra, fazendo trasladações em todo o País.

Funerais prontos à sepultura desde 100\$00.
Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) **Rua da República CACIA**

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em tôca a parte. — GAIA — PORTO

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

Moveis e decoraçõesDA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pomal
(69) Telefone 2640 **PORTO**

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom litro.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

Oficina de Carpintaria de masseiras e
construção de fornos

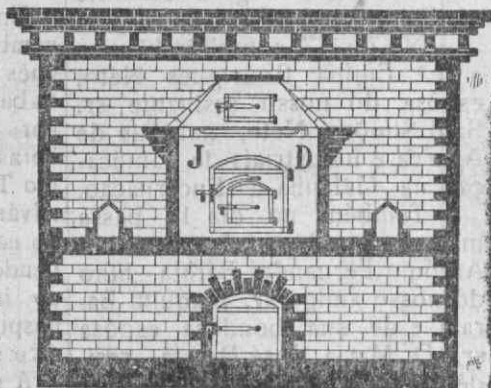
José Dionísio

Sucessor da antiga firma António R. Lopes
BORRALHA — ÁGUEDA

O antiguíssimo construtor José Dionísio, encarrega-se de construir fornos e modificar os antigos para sistema moderno, e bem assim da montagem de padarias completas.

Executa os seus trabalhos com perfeição e solidéz. (385)

Esta antiga e acreditada casa de José Dionísio, é a única neste concelho que está devidamente legalizada com oficinas de **Carpintaria e serralharia** para executar todos os utensílios pertencentes a padarias: masseiras, tableiros, portas de ferro para fornos, etc.

**Agência de Procuradoria Comercial**Solicitador — **CANDIDO L. DE MOURA**

Rua Coimbra, 9-2.º E—AVEIRO

Oficina de Fogo de Artificiode — **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Soulo—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.

ESTUQUES**ALEXANDRE GONÇALVES**

Estucador, Decorador e Modelador, documentado pela Escola Industrial de Arte aplicada António Arroio. Fazem-se ornamentações em todos os estilos, estuques modernos pelo processo do gesso armado, bem como pinturas e todos os trabalhos da mesma natureza, feitos com bom gosto e segurança em qualquer parte onde o chamem. (479)

Alexandre Gonçalves—Angeja